

COMO EXPLICAR A UM PROTESTANTE QUE NOSSA SENHORA NÃO MORREU E SUA INTERCESSÃO?

POR PROF. FELIPE AQUINO 20 DE MAIO DE 2020 VOCÊ SABIA?

A Igreja acredita que Nossa Senhora morreu, tanto assim que em Jerusalém venera seu túmulo e sua imagem adormecida. O Papa João Paulo confirma isso em uma de suas Catequeses sobre a Virgem Maria.

Após sua morte Deus a ressuscitou e a levou para o céu de corpo e alma; é dogma da Assunção de Nossa Senhora proclamado pelo Papa Pio XII em 1950. Aquela que deu a carne ao Filho de Deus humanado não poderia se corromper na terra; além do que não tinha o pecado original.

Leia também: [O Culto a Maria](#)

[A Igreja excluiu livros da Bíblia? E Nossa Senhora?](#)

[Cada filho de Maria: Confissões de um filho pródigo mariano](#)

[A Virgem Maria e os Santos são oniscientes?](#)

A intercessão e mediação de Nossa Senhora no céu por cada um dos seus filhos e pela Igreja, em nada “substitui” ou “anula” a única e essencial Mediação de Jesus, como São Paulo explica em 1Tm 2,4. Jesus é a única Ponte (Pontífice) entre Deus e os homens porque somente Ele é Deus e homem ao mesmo tempo. Mas Deus quer mediadores e intercessores auxiliares, cooperadores, através da Mediação de Jesus, sem a qual nenhuma outra tem eficácia, nem dos santos e nem da Virgem Maria. Assim explica o Concílio Vaticano II: “a função maternal de Maria em relação aos homens de modo algum ofusca ou diminui esta única mediação de Cristo; antes, manifesta a sua eficácia” (LG, 60). “Longe, portanto, de ser um obstáculo ao exercício da única mediação de Cristo, Maria põe antes em evidência a sua fecundidade e a sua eficácia.

Assista também: [É verdade que Lutero amava Nossa Senhora?](#)

[Por que chamamos a Virgem Maria de Nossa Senhora?](#)

Com efeito, todo o influxo salvador da Virgem Santíssima sobre os homens se deve ao beneplácito divino e não a qualquer necessidade; deriva da abundância dos méritos de Cristo, funda-se na Sua mediação e dela depende inteiramente, haurindo aí toda a sua eficácia” (LG, 60). “De Cristo deriva o valor da mediação de Maria e, portanto, o influxo salvador da Bem-aventurada Virgem “de modo nenhum impede a união imediata dos fiéis com Cristo, antes a favorece” (ibid.). “Ao proclamar Cristo como único Mediador (cf. 1 Tm 2,

5-6), o texto da Carta de São Paulo a Timóteo exclui qualquer outra mediação paralela, mas não uma mediação subordinada. Ele recomenda “que se façam súplicas, orações, petições e ações de graças por todos os homens...” (1 Tm 2,1). Não são porventura as orações uma forma de mediação? Antes, segundo São Paulo, a única mediação de Cristo é destinada a promover outras mediações dependentes e ministeriais. Proclamando a unicidade da mediação de Cristo, o Apóstolo só tende a excluir toda a mediação autônoma ou concorrente, mas não outras formas compatíveis com o valor infinito da obra do Salvador

Você pode entender sobre esse assunto com mais profundidade no livro: “Salve, Santa Rainha”.

Fonte:

<https://cleofas.com.br/como-explicar-a-um-protestante-que-nossa-senhora-nao-morreu-e-sua-intercessao/>